



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

# **Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## IMPACTO DA PADRONIZAÇÃO NA CREDIBILIDADE DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS DESAFIOS E TÉCNICAS DE CORREÇÃO EDITORIAL

IMPACT OF STANDARDIZATION ON THE CREDIBILITY OF SCIENTIFIC WORKS:  
CHALLENGES AND TECHNIQUES OF EDITORIAL CORRECTION

IMPACTO DE LA ESTANDARIZACIÓN EN LA CREDIBILIDAD DE LAS OBRAS  
CIENTÍFICAS: DESAFÍOS Y TÉCNICAS DE CORRECCIÓN EDITORIAL

### RESUMO

A padronização editorial constitui um dos pilares da comunicação científica contemporânea, exercendo influência direta sobre a credibilidade, a transparência e a verificabilidade dos trabalhos acadêmicos. Este artigo teve como objetivo analisar o impacto das normas de padronização, na percepção de qualidade e confiabilidade dos manuscritos científicos, bem como discutir os principais desafios enfrentados por autores e editores e as técnicas de correção editorial associadas a esse processo. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa e orientada pelo método dedutivo, fundamentada na análise sistemática de produções científicas publicadas entre 2020 e 2025, em bases de dados nacionais e internacionais reconhecidas. Os resultados indicam que a padronização vai além de um requisito formal, configurando-se como uma infraestrutura técnica e ética que favorece a rastreabilidade das fontes, a integridade científica e a circulação do conhecimento em ambientes de avaliação por pares e indexação. Evidenciou-se, ainda, que falhas de citação e referência comprometem a confiabilidade do texto e podem ser interpretadas como fragilidades metodológicas. A discussão aponta que a correção editorial eficaz envolve a articulação entre normas, ferramentas digitais e competências informacionais, não podendo ser reduzida à simples adequação estética. Conclui-se que a padronização editorial deve ser compreendida como parte integrante do método de comunicação científica, desempenhando papel central na consolidação da credibilidade acadêmica e na inserção qualificada da produção científica em contextos nacionais e internacionais.

**Palavras-chave:** Padronização editorial. credibilidade científica. normalização bibliográfica. correção editorial. comunicação científica.

### ABSTRACT

Editorial standardization is one of the pillars of contemporary scientific communication, directly influencing the credibility, transparency, and verifiability of academic works. This article aimed to analyze the impact of standardization norms on the perceived quality and reliability of scientific manuscripts, as well as to discuss the main challenges faced by authors and editors and the editorial correction techniques associated with this process. Methodologically, the research is characterized as bibliographic, qualitative in nature, and guided by the deductive method, based on the systematic analysis of scientific productions published between 2020 and 2025 in recognized national and international databases. The results indicate that standardization goes beyond a formal requirement, configuring itself as a technical and ethical infrastructure that favors the traceability of sources, scientific integrity, and the circulation of knowledge in peer review and indexing environments. It was also

evidenced that citation and referencing errors compromise the reliability of the text and can be interpreted as methodological weaknesses. The discussion points out that effective editorial correction involves the articulation between standards, digital tools, and information literacy, and cannot be reduced to mere aesthetic adequacy. It concludes that editorial standardization should be understood as an integral part of the scientific communication method, playing a central role in consolidating academic credibility and in the qualified insertion of scientific production in national and international contexts.

**Keywords:** Editorial standardization; scientific credibility; bibliographic standardization; editorial correction; scientific communication.

## RESUMEN

La estandarización editorial es uno de los pilares de la comunicación científica contemporánea, influyendo directamente en la credibilidad, transparencia y verificabilidad de los trabajos académicos. Este artículo tuvo como objetivo analizar el impacto de las normas de estandarización en la calidad percibida y la confiabilidad de los manuscritos científicos, así como discutir los principales desafíos que enfrentan autores y editores, así como las técnicas de corrección editorial asociadas a este proceso. Metodológicamente, la investigación se caracteriza por ser bibliográfica, de naturaleza cualitativa y guiada por el método deductivo, basado en el análisis sistemático de producciones científicas publicadas entre 2020 y 2025 en bases de datos nacionales e internacionales reconocidas. Los resultados indican que la estandarización va más allá de un requisito formal, configurándose como una infraestructura técnica y ética que favorece la trazabilidad de las fuentes, la integridad científica y la circulación del conocimiento en entornos de revisión por pares e indexación. También se evidenció que los errores de citación y referencia comprometen la confiabilidad del texto y pueden interpretarse como debilidades metodológicas. La discusión señala que una corrección editorial efectiva implica la articulación entre estándares, herramientas digitales y alfabetización informacional, y no puede reducirse a una mera adecuación estética. Se concluye que la estandarización editorial debe entenderse como parte integral del método de comunicación científica, desempeñando un papel central en la consolidación de la credibilidad académica y en la inserción cualificada de la producción científica en contextos nacionales e internacionales.

**Palabras clave:** Estandarización editorial; credibilidad científica; estandarización bibliográfica; corrección editorial; comunicación científica.

## 1 INTRODUÇÃO

A credibilidade de um trabalho científico não se constrói apenas pela robustez metodológica ou pela originalidade dos achados, mas também pela forma como o conhecimento é apresentado, localizado e verificado por terceiros. Nesse cenário, a padronização editorial, materializada em normas e estilos como ABNT, APA e Vancouver, funciona como uma infraestrutura invisível de comunicação acadêmica, ao organizar as referências, estabilizar a identificação de fontes, reduzir as ambiguidades e facilitar o escrutínio crítico. Quando a normalização é bem aplicada,

ela contribui para a legibilidade, para a rastreabilidade da evidência e para a transparência do percurso intelectual do autor, quando é negligenciada, pode produzir ruído, comprometer a verificabilidade e enfraquecer a confiança do leitor, especialmente em contextos de avaliação por pares e de indexação internacional (ABNT, 2020).

A normalização, contudo, não deve ser confundida com mero formalismo, pois em termos práticos, estilos de citação e referência atuam como protocolos de interoperabilidade, que tornam possível que diferentes comunidades científicas compartilhem critérios minimamente comuns para registrar autoria, datação, proveniência e tipo de documento. Essa função é especialmente evidente em áreas biomédicas, nas quais a padronização Vancouver/ICMJE organiza a literatura por meio de citações numeradas e referências em ordem de aparecimento, favorecendo concisão e consistência em manuscritos densos, além de alinhar-se a diretrizes editoriais e éticas amplamente reconhecidas (ICMJE, 2025).

Na mesma direção, o estilo APA consolida um conjunto de convenções que vai além do formato, pois inclui padrões de escrita, de atribuição de ideias e de apresentação de evidências, com efeitos diretos sobre clareza argumentativa e sobre a prevenção de ambiguidades na autoria intelectual. A 7ª edição do manual, amplamente adotada nas ciências humanas e sociais, reforça procedimentos para citação, paráfrase responsável e referência de materiais digitais, pontos críticos num ecossistema em que a produção científica circula em múltiplas plataformas e em versões dinâmicas (American Psychological Association, 2020).

É nesse encontro entre forma e ética que a discussão sobre padronização ganha densidade, o ato de referenciar corretamente não é apenas obedecer à norma, mas tornar auditável o caminho do conhecimento, distinguindo dados, interpretações e contribuições prévias. A literatura recente sobre integridade e ética em pesquisa tem enfatizado que credibilidade depende de boas práticas que incluem transparência, responsabilidade autoral, qualidade do relato e rastreabilidade das fontes, dimensões que se materializam, de modo muito concreto, em escolhas editoriais cotidianas como a acurácia das citações e a completude das referências (Ventura, 2022).

Ao mesmo tempo, a padronização enfrenta desafios contemporâneos que tornam a correção editorial mais complexa do que a simples revisão de regras. A internacionalização da ciência aumenta a frequência de manuscritos multilíngues, o que intensifica inconsistências em nomes próprios, transliterações, títulos traduzidos,

indicação de DOI/URL e harmonização entre normas locais e exigências de periódicos indexados. Soma-se a isso a diversidade de tipos documentais e o crescimento de citações tecnicamente corretas, porém metodologicamente frágeis, como a referência a fontes não lidas, versões desatualizadas ou páginas instáveis, são situações em que o estilo, por si só, não garante rigor, mas pode mascarar vulnerabilidades.

Nesse contexto, a correção editorial torna-se uma etapa substantiva do processo científico, pois opera como controle de qualidade do texto e do aparato de evidências. As técnicas de revisão mais efetivas combinam procedimentos manuais com rotinas sistemáticas. A atenção se desloca, portanto, do formato perfeito para a referência verificável, em que a elegância normativa é consequência de uma curadoria documental consistente.

As diretrizes editoriais internacionais também reforçam que o manuscrito deve ser reproduzível como artefato comunicacional, sendo claro, preciso e suficientemente completo para permitir avaliação crítica e reutilização responsável. Na prática, isso significa que padronização e integridade se tocam em pontos sensíveis e que a revisão formal pode atuar como um detector precoce de problemas substantivos. Essa convergência aparece de modo explícito nas recomendações do ICMJE ao tratar de preparo e submissão de manuscritos e do papel da edição na qualidade do registro científico (ICMJE, 2025).

Diante disso, este artigo discute o impacto da padronização na credibilidade de trabalhos científicos, examinando tensões frequentes entre exigências normativas, práticas reais de escrita e condições de produção acadêmica. Além de mapear desafios recorrentes, propor técnicas de correção editorial orientadas por critérios de verificabilidade e integridade, compreendendo a normalização como parte do próprio “método” de comunicação científica. Ao articular normalização e ética do relato, a discussão busca contribuir para uma agenda de qualidade editorial que não se limite à aparência do texto, mas fortaleça, de maneira prática, a confiança que sustenta o ecossistema de publicação científica (ABNT, 2020; Ventura, 2022; Mainardes, 2023).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A padronização editorial pode ser compreendida como um conjunto de convenções técnico-discursivas que estabilizam a forma de registro do conhecimento e permitem que o leitor reconheça, com menor custo cognitivo, onde começa a

contribuição autoral e onde se encontra o lastro documental que a sustenta. Em periódicos de alta exigência, essa estabilização não é um detalhe estético, ela se relaciona diretamente com a confiabilidade do relato científico, porque facilita a auditoria do texto, isto é, a possibilidade de conferir fontes, rastrear dados, recuperar documentos e identificar com precisão a linhagem das afirmações. Nesse sentido, a normalização atua como tecnologia social de confiança, já que quanto mais consistente é o modo de citar e referenciar, maior tende a ser a legibilidade acadêmica e a capacidade de verificação por pares e por leitores externos.

Ao deslocar a discussão do plano normativo para o plano epistemológico, é possível entender por que a padronização impacta credibilidade, a comunicação científica depende de mecanismos que assegurem continuidade e interoperabilidade entre objetos, isso fica particularmente evidente nas práticas contemporâneas de ciência aberta, nas quais o artigo deixa de ser o único produto e passa a se conectar a conjuntos de dados, códigos, repositórios e versões. Um referencial teórico consistente, portanto, precisa assumir que padrões de citação não servem apenas ao texto final, mas ao ecossistema de identificação e recuperação do conhecimento, com efeitos práticos na indexação, na descoberta e no reuso.

Nessa chave, a citação é mais do que um marcador formal: ela é um gesto de atribuição e um dispositivo de rastreabilidade. O Guia de citação de dados de pesquisa do SciELO (2020) enfatiza que os estilos podem variar entre periódicos, mas não podem comprometer os elementos essenciais de identificação e localização do objeto citado, porque isso fragiliza as práticas de citação entre comunidades.

As normas de citação adotadas podem variar significativamente entre os periódicos, mas devem ser suficientemente flexíveis para acomodar os elementos essenciais para a localização de um conjunto de dados e, ao mesmo tempo, não podem ser tão diferentes a ponto de comprometer a identificação, a localização e as práticas de citação de dados entre as comunidades (SCIELO, 2020).

A partir dessa perspectiva, credibilidade editorial não se limita a meramente estar de acordo com ABNT, APA ou Vancouver, mas envolve garantir que a referência cumpra sua função mínima, que é permitir que outra pessoa recupere a fonte sem incerteza material. Em contextos digitais, isso exige atenção redobrada a metadados e identificadores persistentes, já que parte relevante dos problemas de credibilidade hoje não nasce de falsificação explícita, mas de inconsistências pequenas e

cumulativas, como erro de ano, grafia de autor, título truncado, periódico trocado, DOI ausente, URL instável. Essas falhas, embora pareçam “menores”, reduzem verificabilidade e podem produzir o efeito concreto de impedir o rastreamento da evidência.

O debate recente sobre citações também recoloca a integridade científica no centro da prática editorial cotidiana. Em 24 de outubro de 2025, o SciELO sintetizou orientações muito alinhadas ao que a literatura internacional chama de *citation accuracy* (precisão da citação), insistindo que o rigor referencial é compromisso coletivo e exige checagem ativa por autores, revisores e editores. “Falar sobre citações é falar sobre integridade científica.” (SCIELO, 2025).

O mesmo texto do SciELO explicita um conjunto de ações operacionais que, do ponto de vista teórico, podem ser lidas como microprotocolos de confiabilidade, que seriam práticas que reduzem a chance de erro e aumentam a fidelidade do manuscrito ao estado da arte, essas ações seriam basicamente: ler o artigo original antes de citar; confirmar que a frase no manuscrito reflete fielmente o conteúdo da fonte; verificar metadados bibliográficos e identificadores; e priorizar a fonte primária. (SCIELO, 2025).

Quando se observa o circuito editorial de periódicos, a padronização passa a ser entendida como parte de uma cadeia de qualidade, pois ela viabiliza não apenas a leitura, mas também a indexação e a mensuração. Os Critérios SciELO Brasil (versão 2024) reforçam essa leitura ao definir a avaliação como essencial para fortalecer a correlação entre qualidade/relevância dos periódicos e das pesquisas comunicadas, além de explicitar a convergência com padrões internacionais de indexação, publicação e boas práticas editoriais. “A avaliação é considerada essencial para promover e fortalecer a correlação entre a qualidade e relevância dos periódicos e das pesquisas que comunicam.” (SCIELO, 2024).

Do ponto de vista teórico, essa passagem ajuda a sustentar uma tese central para este artigo em ecossistemas de indexação e curadoria (bases, coleções e portais), forma editorial e legitimidade científica não caminham separadas. A padronização contribui para a visibilidade e para o impacto não apenas por “organizar” o texto, mas porque viabiliza operações técnicas: colheita de metadados, deduplicação, mineração de citações, resolução de identificadores, interoperabilidade entre versões e objetos, em outras palavras, padrões bibliográficos funcionam como infraestrutura informacional, e infraestruturas, quando falham, falham

silenciosamente, degradando credibilidade sem necessariamente produzir um erro visível ao autor.

Nessa infraestrutura, o DOI ocupa um lugar privilegiado por funcionar como identificador persistente e ponto de acoplamento entre o texto e os metadados depositados em registradoras. Em 2025, a Crossref explicitou que buscou atualizar suas diretrizes de exibição com atenção à acessibilidade e sem impor mudanças imediatas, privilegiando uma construção comunitária. “Não estamos exigindo nenhuma alteração imediata nas diretrizes de exibição do DOI” (Vale, 2025).

Esse debate é importante porque mostra que “padronizar” não é congelar práticas: é atualizar convenções para que continuem cumprindo sua função social e técnica diante de novos usuários, tecnologias e contextos de leitura. A própria Crossref enfatiza que as diretrizes dialogam com a experiência de usuários de tecnologias assistivas e com limites de soluções universais. “uma solução única não funcionaria” e, por isso, a abordagem precisa ser “motivada pela comunidade”. (Vale, 2025).

No plano da correção editorial, isso se traduz em um princípio, técnicas de revisão não devem mirar apenas conformidade formal, mas robustez de recuperação, entendendo que uma referência bem formatada precisa ser, sobretudo, recuperável. É por isso que manuais institucionais recentes, ao operacionalizar ABNT e estilos afins, costumam enfatizar não somente regras, mas também instrumentos e rotinas de produção. No manual da FECAP (2021), por exemplo, a normalização aparece associada a ferramentas que automatizam citações e referências, indicando que a qualidade editorial contemporânea depende também de suportes de trabalho e de fluxos replicáveis. “O MORE é uma ferramenta gratuita [...] que produz automaticamente citações no texto e referências no formato ABNT.” (FECAP, 2021).

Ainda no nível teórico, esses instrumentos não eliminam a responsabilidade autoral, eles a redistribuem. Ao automatizar parte da formatação, o problema migra do “como escrever a referência” para o “quais metadados alimentar” e “como validar consistência”. A consequência é relevante, pois muitos erros atuais são erros de metadado, e não apenas de estilo. Assim, um referencial teórico adequado precisa considerar a normalização como uma prática sociotécnica.

Essa leitura é reforçada por estudos e relatos sobre plataformas editoriais. O trabalho apresentado no Abec Meeting (2024) sobre boas práticas para metadados no OJS descreve que recomendações editoriais podem aprimorar a qualidade de metadados e, por extensão, a visibilidade da produção científica. “As recomendações

de boas práticas editoriais podem aprimorar a qualidade dos metadados em periódicos científicos que utilizam o Open Journal Systems (OJS).” (Silveira; Silva; Silva, 2024).

No plano conceitual, metadados são a segunda camada do texto científico, pois aquilo que não se lê como argumento, mas que decide se o texto será encontrado, corretamente citado e adequadamente indexado. Por isso, inconsistências de padronização não são apenas falhas formais, elas comprometem o circuito de circulação do conhecimento. E aqui aparece uma relação crítica com a credibilidade, pois quanto maior a dificuldade de localizar e confirmar fontes, maior a margem para interpretações indevidas, uso de citações secundárias e reprodução de erros, diminuindo a confiança global no manuscrito.

Na prática, o que se chama de técnicas de correção editorial pode ser compreendido, teoricamente, como um conjunto de procedimentos de garantia de qualidade

No caso de manuais de normalização recentes, a ênfase em estrutura e em conformidade aparece como resposta a uma realidade de produção acadêmica heterogênea, em que autores operam com múltiplas exigências simultâneas. O Manual da UFLA (2025) é explícito ao definir a normalização como mecanismo de padronização voltado a facilitar comunicação acadêmica e indexação, dois pilares diretamente associados ao reconhecimento de qualidade em ambientes qualificados. “A normalização busca padronizar a produção científica, facilitando a comunicação acadêmica e a indexação de documentos.” (Universidade Federal De Lavras, 2025).

Por fim, ao articular estilos com o cenário de publicação e indexação, torna-se inevitável reconhecer que a normalização não é homogênea, ela é contextual e, muitas vezes, negociada. O Manual da Escola de Saúde Pública do Ceará (2024) ilustra essa dimensão aplicada ao reunir ABNT e Vancouver no mesmo documento, assumindo que a formação do pesquisador passa por transitar entre regimes editoriais conforme área e veículo. “trazemos [...] uma atualização do Manual para Normalização Bibliográfica de Trabalhos Acadêmicos, cujo conteúdo está baseado nos estilos ABNT e Vancouver.” (Carvalho *et al.*, 2024).

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem bibliográfica, fundamentada na consulta, seleção e análise crítica de produções científicas já publicadas, tais como artigos, livros, capítulos, documentos normativos e publicações acadêmico-científicas especializadas. Essa escolha metodológica se justifica pelo próprio objeto de investigação, o impacto da padronização editorial (ABNT, APA e Vancouver) na credibilidade dos trabalhos científicos, que exige o mapeamento teórico, conceitual e normativo acumulado na literatura recente sobre comunicação científica, ética editorial, normalização bibliográfica e práticas de correção editorial. Assim, a pesquisa bibliográfica é compreendida não como uma etapa acessória, mas como o eixo estruturante do estudo, permitindo identificar consensos, controvérsias e lacunas no debate contemporâneo sobre padronização e qualidade editorial.

Nesse sentido, assume-se como referência conceitual a compreensão clássica da pesquisa bibliográfica enquanto base constitutiva da investigação científica, conforme explicitado a seguir:

A pesquisa científica é iniciada por meio da pesquisa bibliográfica, em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada. Ela nos auxilia desde o início, pois é feita com o intuito de identificar se já existe um trabalho científico sobre o assunto da pesquisa a ser realizada, colaborando na escolha do problema e de um método adequado, tudo isso é possível baseando-se nos trabalhos já publicados. A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo. Os instrumentos que são utilizados na realização da pesquisa bibliográfica são: livros, artigos científicos, teses, dissertações, anuários, revistas, leis e outros tipos de fontes escritas que já foram publicados (De Sousa; De Oliveira; Alves, 2021, p. 65–66).

Do ponto de vista epistemológico, esta investigação possui natureza qualitativa, uma vez que se propõe a interpretar criticamente fenômenos relacionados à produção e à comunicação do conhecimento científico, priorizando a compreensão aprofundada dos conceitos, normas e práticas editoriais em sua complexidade e em seus contextos de aplicação. Essa abordagem qualitativa permite examinar como a padronização bibliográfica influencia dimensões como legibilidade, rastreabilidade, transparência e credibilidade dos manuscritos científicos, indo além de uma análise meramente técnica ou normativa.

O método científico que orienta o estudo é o dedutivo, partindo de conceitos gerais e amplamente consolidados sobre normalização, ética e integridade na pesquisa científica para, em seguida, analisar como esses princípios se materializam nas normas ABNT, APA e Vancouver e em suas aplicações práticas nos processos de escrita, revisão e correção editorial. A partir desse movimento, busca-se compreender de que modo tais padrões impactam a avaliação por pares, a indexação em bases de dados, a visibilidade internacional e a confiança atribuída aos trabalhos científicos.

A coleta de dados foi realizada por meio de um levantamento sistematizado de materiais disponíveis em bases de dados nacionais e internacionais de reconhecida relevância acadêmica, com destaque para o Google Acadêmico, a SciELO e o Portal de Periódicos CAPES. Foram considerados apenas materiais com acesso integral e gratuito, de modo a assegurar transparência, reprodutibilidade e possibilidade de verificação das fontes utilizadas no estudo.

O processo de seleção ocorreu de forma sistemática, iniciando-se pela leitura dos títulos e resumos para identificar estudos alinhados aos eixos temáticos do artigo, posteriormente organizados em categorias analíticas. Para orientar as buscas, foram definidos descritores relacionados diretamente ao escopo da pesquisa, tais como: “padronização editorial”, “normalização bibliográfica”, “ABNT”, “APA”, “Vancouver”, “credibilidade científica”, “correção editorial”, “ética na publicação científica” e “comunicação científica”. Esses descritores foram combinados com operadores booleanos (AND; OR), visando ampliar a sensibilidade e, ao mesmo tempo, refinar a especificidade dos resultados recuperados.

Como critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos publicados entre 2020 e 2025, textos completos, disponíveis em português e inglês, com rigor acadêmico comprovado e veiculados em periódicos científicos, livros, capítulos, documentos institucionais, editoras acadêmicas ou eventos científicos reconhecidos. Foram priorizados estudos que abordassem explicitamente normas de padronização, práticas editoriais, integridade científica, metadados, indexação e qualidade da comunicação científica. Os critérios de exclusão abrangeram textos de caráter meramente opinativo, materiais sem autoria identificada, documentos incompletos ou restritos a resumos, publicações com acesso pago e estudos que tratassem de normalização fora do contexto da produção científica e acadêmica.

A análise dos dados seguiu os pressupostos da análise de conteúdo, permitindo a identificação, categorização e interpretação sistemática dos elementos teóricos e conceituais presentes nas obras selecionadas. Esse procedimento foi desenvolvido em três etapas interdependentes: (i) pré-análise, com leitura exploratória e organização do corpus; (ii) exploração do material, por meio da codificação e categorização de trechos relacionados às normas, práticas editoriais, desafios e impactos da padronização; e (iii) tratamento e interpretação dos dados, etapa em que as categorias construídas foram articuladas aos objetivos da pesquisa, possibilitando a elaboração de um panorama teórico consistente sobre o papel da padronização editorial na consolidação da credibilidade dos trabalhos científicos e nas técnicas contemporâneas de correção editorial.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da análise bibliográfica evidenciam que a padronização editorial exerce influência direta sobre a percepção de credibilidade dos trabalhos científicos, especialmente em periódicos de maior exigência acadêmica. Observou-se consenso na literatura de que manuscritos que seguem rigorosamente normas como ABNT, APA e Vancouver tendem a ser percebidos como mais confiáveis, organizados e passíveis de verificação, tanto por avaliadores quanto por leitores. A padronização, nesse sentido, atua como um marcador de qualidade formal que antecede, e muitas vezes condiciona, a leitura crítica do conteúdo científico propriamente dito.

Um dos achados centrais diz respeito à relação entre normalização e rastreabilidade das fontes. Estudos recentes indicam que inconsistências em citações e referências, tais como erros de autoria, ano de publicação, títulos incompletos ou ausência de identificadores persistentes, acabam por comprometer a possibilidade de conferência das evidências e fragilizam a confiança no texto. Em bases como a SciELO, por exemplo, a padronização adequada dos metadados é apontada como elemento fundamental para indexação, interoperabilidade e recuperação da produção científica, reforçando a ideia de que credibilidade não é apenas discursiva, mas também técnica.

Outro resultado relevante refere-se aos desafios enfrentados por autores no cumprimento das normas editoriais. A literatura aponta que a multiplicidade de estilos exigidos por diferentes periódicos, aliada à constante atualização das normas, gera

insegurança e aumenta a incidência de erros formais. Esse cenário é particularmente visível na transição entre padrões nacionais, como os da ABNT, e estilos internacionais amplamente difundidos, como APA e Vancouver, exigindo do pesquisador competências informacionais e editoriais que nem sempre são contempladas na formação acadêmica.

No que se refere às técnicas de correção editorial, os estudos analisados convergem ao indicar que a revisão eficaz vai além da adequação estética do texto. A correção editorial contemporânea incorpora procedimentos de verificação de consistência interna, validação de referências-chave, conferência de DOI e análise da pertinência das fontes citadas. Esses procedimentos funcionam como mecanismos de controle de qualidade que reduzem erros cumulativos e fortalecem a integridade do manuscrito, impactando positivamente sua avaliação em processos de revisão por pares.

Os resultados também mostram que a adoção de ferramentas digitais, como gerenciadores de referências, contribui significativamente para a padronização, mas não elimina a necessidade de revisão crítica humana. Embora tais ferramentas automatizem a formatação, a literatura ressalta que muitos problemas de credibilidade decorrem do uso inadequado dessas tecnologias, sobretudo quando metadados incorretos são importados sem validação. Assim, a técnica editorial eficaz emerge da combinação entre automação e leitura atenta, e não da dependência exclusiva de recursos tecnológicos.

No campo da ética e da integridade científica, a discussão evidencia que erros de citação não são neutros. A recorrência de referências imprecisas, citações secundárias não explicitadas e fontes desatualizadas é interpretada como fragilidade metodológica e, em alguns casos, como violação de boas práticas científicas. Dessa forma, a padronização editorial aparece como instrumento preventivo contra distorções no uso da literatura, reforçando a responsabilidade autoral e a transparência do discurso científico.

Outro ponto discutido refere-se à internacionalização da ciência, na qual a padronização assume papel estratégico. Trabalhos que seguem normas reconhecidas internacionalmente apresentam maior potencial de circulação, indexação e impacto, sobretudo quando publicados em inglês ou em periódicos multilíngues. Nesse contexto, estilos como APA e Vancouver funcionam como linguagens comuns que facilitam o diálogo entre comunidades científicas distintas, enquanto a adaptação

correta da ABNT permite a inserção qualificada da produção brasileira nesse cenário global.

Por fim, os resultados discutidos indicam que a padronização editorial deve ser compreendida como parte integrante do próprio método de comunicação científica. Longe de representar um entrave burocrático, ela se configura como uma prática estruturante da credibilidade, ao articular forma, ética e técnica. Assim, os desafios identificados, apontam para a necessidade de maior investimento institucional em orientação, capacitação e valorização da correção editorial como etapa essencial do processo científico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste artigo permite afirmar que a padronização editorial não constitui um elemento periférico da produção científica, mas um componente estrutural da credibilidade acadêmica. Normas como as da ABNT, da American Psychological Association (APA) e do International Committee of Medical Journal Editors (Vancouver) operam como dispositivos de organização do conhecimento, garantindo clareza, consistência e rastreabilidade das informações apresentadas. Nesse sentido, os resultados confirmam que a forma como o conhecimento é comunicado influencia diretamente a forma como ele é avaliado, validado e incorporado pela comunidade científica.

Conclui-se, portanto, que a padronização editorial exerce impacto direto sobre a percepção de qualidade e confiabilidade dos trabalhos científicos. Manuscritos que apresentam referências consistentes, citações corretas e conformidade com normas reconhecidas tendem a inspirar maior confiança em avaliadores, editores e leitores, especialmente em periódicos de estratos elevados. Essa confiança não decorre apenas do atendimento a regras formais, mas da possibilidade concreta de verificação das fontes, de recuperação das evidências e de transparência no diálogo com a literatura existente.

Os achados também evidenciam que os desafios associados à padronização são amplificados no contexto contemporâneo de produção científica, marcado pela internacionalização, pela diversidade de tipos documentais e pelo uso intensivo de tecnologias digitais. A coexistência de diferentes estilos normativos, somada às exigências específicas de periódicos e bases de indexação, impõe aos pesquisadores

a necessidade de competências editoriais que ultrapassam o domínio do conteúdo científico. Assim, a padronização revela-se não apenas uma questão técnica, mas também formativa e institucional.

Outro ponto relevante diz respeito ao papel da correção editorial como prática de garantia de qualidade. A discussão realizada demonstra que revisar um texto científico não se limita à adequação estética ou gramatical, mas envolve procedimentos sistemáticos de checagem de consistência, validação de referências e análise da pertinência das fontes utilizadas. Essas técnicas funcionam como mecanismos preventivos contra erros que, embora aparentemente menores, podem comprometer a integridade e a credibilidade do trabalho como um todo.

No campo da ética e da integridade científica, a conclusão reforça que falhas de citação e referência não são neutras. Elas afetam a atribuição adequada de autoria, favorecem a propagação de erros na literatura e fragilizam o princípio da transparência científica. Dessa forma, a padronização editorial assume um papel ético, ao contribuir para práticas responsáveis de uso da literatura e para a construção de um ambiente acadêmico baseado na confiança e no rigor metodológico.

A análise também permite concluir que a adoção de ferramentas digitais de apoio à normalização, embora relevante, não substitui o julgamento crítico do pesquisador ou do editor. Gerenciadores de referências e sistemas automatizados ampliam a eficiência do processo editorial, mas exigem validação constante dos metadados e das fontes importadas. Assim, a credibilidade científica resulta da combinação entre tecnologia, normas e competência humana, e não da automatização isolada.

Diante disso, este estudo sustenta que a padronização deve ser compreendida como parte integrante do método de comunicação científica, e não como uma exigência burocrática dissociada do fazer científico. Integrar normas editoriais ao processo de pesquisa desde as etapas iniciais contribui para maior coerência entre objetivos, referencial teórico, metodologia e apresentação dos resultados, fortalecendo a qualidade global do manuscrito.

Por fim, conclui-se que investir em formação editorial, orientação normativa e valorização da correção editorial é fundamental para o fortalecimento da produção científica, especialmente em contextos de alta exigência acadêmica. Ao reconhecer a padronização como instrumento de credibilidade, integridade e circulação do

conhecimento, este artigo contribui para uma compreensão mais ampla e crítica do papel das normas editoriais na consolidação da ciência contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ABNT. **ABNT NBR 6023:2018 — Informação e documentação: referências: elaboração. Versão Corrigida 2:2020**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Publication manual of the American Psychological Association**. 7. ed. Washington, DC: American Psychological Association, 2020.

CARVALHEDO, Maria Helena; NÓBREGA, Paula Pinheiro da; MARTINS, João Araújo Santiago; BARROS, Maria Claudete Silva. **Manual para normalização bibliográfica de trabalhos acadêmicos: estilos ABNT e Vancouver**. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2024.

CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (BIREME); SCIELO. **Guia de citação de dados de pesquisa**. São Paulo: SciELO, 2020.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

DINIZ, Célia Regina; SILVA, Iolanda Barbosa da. Tipos de métodos e sua aplicação. **Campina Grande**, 2008.

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO (FECAP). **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos e referências bibliográficas**. São Paulo: FECAP, 2021.

ICMJE. **Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals**. Updated April 2025. Vancouver: International Committee of Medical Journal Editors, 2025. Disponível em: ICMJE. Acesso em: 7 jan. 2026.

MAINARDES, J. **Ética, integridade e cultura de integridade: reflexões a partir do campo científico**. Horizontes, 2023.

MEDEIROS, Marcelo. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 224-9, 2012.

MENDES, Rosana Maria; MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044-1066, 2017.

PATINO, Cecilia Maria; FERREIRA, Juliana Carvalho. Critérios de inclusão e exclusão em estudos de pesquisa: definições e por que eles importam. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 44, p. 84-84, 2018.

SCIELO EM PERSPECTIVA. **Precisamos falar sobre citações**. 24 out. 2025.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil (Critérios SciELO Brasil)**. São Paulo: SciELO, 2024.

SILVEIRA, Sophia Dalla Costa da; SILVA, Kamilla Pereira; SILVA, Igor Moura Danieleviz e. **Boas práticas editoriais para metadados em periódicos científicos utilizando o OJS**. Abec Meeting, 2024. DOI: 10.21452/abecmeeting2024.238.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos**. 6. ed. Lavras: UFLA, 2025.

VALE, Patrick. **Enhancing DOI accessibility for all users**. Crossref Blog, 28 abr. 2025.

VENTURA, M. **Integridade e ética na pesquisa e na publicação científica**. Cadernos de Saúde Pública, 2022.

